

Revista
em

Sintonia

unindo elos

Ano XII Nº 129 Julho, 2018

www.emsintonia.com.br

Distribuição Gratuita



Foto: Fabio Schunck

TUCANO-TOCO
Aves do Cerrado Paulistano

Editorial

VIVENDO e APRENDENDO

Nesta edição os artigos do ornitólogo Fabio Schunck e do ambientalista Hamilton Cesar são aulas magnas sobre a riqueza da fauna e da flora de nossa cidade.

Sergio Berti é incisivo, Dr. Francisco Solano reflete.

As edições de Maio – A Era dos Hidroaviões – e Junho – O Bonde – superaram a repercussão que imaginávamos e recebemos número muito significativo de manifestações por emoções despertadas, que nos encorajam ainda mais sobre o resguardo com afincos de valores que nos identificam, sejam por história familiar, dos lugares onde moramos e por eles atuamos, enfim, da história que cada um de nós constrói e cujo registro é legado e ensinamento.

História é referência a ser protegida, valorizada e contada, conforme estudo de Carlos Fatorelli sobre os Marcos de Santo Amaro. No entanto, o que observamos é o descaso do que deveria ser protegido, como um pequeno monumento de grande valor histórico de nossa cidade.

Um cidadão europeu reflete seu choque com o descaso de São Paulo em relação à sua história e seu passado e comenta que na Europa as referências históricas são bem conservadas, indicadas e aparecem em mapas e guias. “Aqui o tombamento é visto como um empecilho para a especulação imobiliária, e geralmente é a última etapa da decadência antes da destruição.”

Podemos e devemos resolver. Bons exemplos temos em vários segmentos, vide artigo “O plantador de Cerrado” desta edição. Falta-nos “fáscia” decisão, “vontade política” de agir e, à reação tardia, o sacrifício poderá ser maior.

Déborah Copic

EM TEMPO:

Entre todas as manifestações da matéria de capa “A Era dos Hidroaviões” a identificação do autor da foto da capa: Nelson de Barros Pereira.

A **Revista em Sintonia** é uma publicação mensal de **25.000 exemplares** da Empresa Jornalística Mensaje.

Jornalista Profissional Responsável:
Déborah Copic Mtb 12.016

As opiniões expressas pelos colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade e não representam, necessariamente, a opinião da redação.

www.mensaje.com.br
www.emsintonia.com.br
contato3@emsintonia.com.br/revistaemsintonia

Whatsapp: 98562-4100

Cadastre-se para receber seu exemplar impresso ou digital por e-mail ou WhatsApp



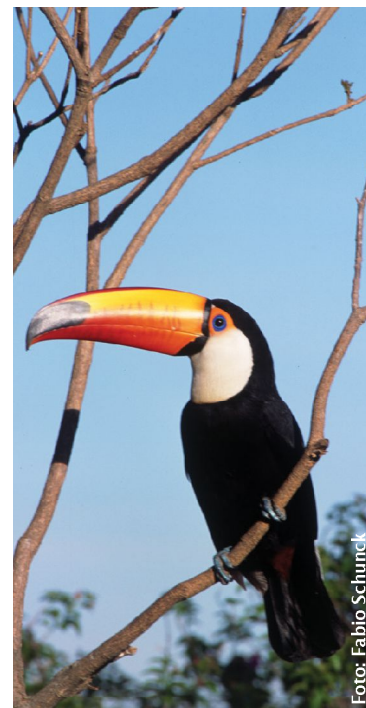
Fabio Schunck

AVES DO CERRADO em uma cidade da Mata Atlântica

A cidade de São Paulo encontra-se inserida no domínio da Mata Atlântica, uma região com matas altas e exuberantes, mas esta não foi a única formação vegetal encontrada por aqui. A cidade surgiu em uma área de transição entre diferentes tipos de ambientes, também conhecida como ecótono, que no caso de São Paulo era constituída por Mata Atlântica, Mata de Araucária e Cerrado, isso mesmo, existiam áreas de Cerrado onde hoje estão prédios, casas e avenidas. O atual bairro de Pinheiros por exemplo, tem este nome em função dos Pinheiros-do-paraná ou Araucárias, que existiam por lá no passado. A Mata Atlântica permanece no entorno da cidade e na maioria dos parques, mas estes outros ambientes foram desaparecendo com o crescimento urbano desorganizado, restando apenas resquícios ou mesmo poucas árvores isoladas.

As Matas de Araucária e os Cerrados ocorriam em áreas restritas, cercadas pela imponente Mata Atlântica, mas os naturalistas tiveram pouco tempo para estudá-las, pois a cidade logo tomou conta da paisagem. No início de 1900, espécies de aves típicas do Cerrado como o Galito (*Alectrurus tricolor*), ainda ocorriam na região, mas foram extintos. Com o tempo, o desmatamento destruiu boa parte das matas que serviam como barreiras naturais entre os ambientes da cidade e do interior, criando “corredores” e facilitando a chegada de diferentes espécies do Cerrado e de áreas abertas, que não ocorriam nesta região da Mata Atlântica. Estas aves se adaptaram, começaram a se reproduzir e se tornaram típicas da cidade. Entre estes novos moradores estão o Tucano-toco (*Ramphastos toco*) e o Arapaçu-do-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*).

O Tucano-toco ou Tucanuçu, como também é conhecido, é o maior dos tucanos, sendo facilmente reconhecido pelo longo bico alaranjado,



Tucano-toco

que pode chegar a 20 cm de comprimento. Como uma pinça, ele utiliza o bico para capturar pequenos frutos e filhotes de outras aves, sendo uma alimentação típica da época de reprodução, quando os adultos precisam levar proteína animal para os filhotes. É a lei da natureza. Estas aves começaram a aparecer na cidade de São Paulo a partir do ano 2000 e atualmente é possível observar grupos com mais de 20 tucanos em regiões como a represa do Guarapiranga, onde são comuns.

O Arapaçu-do-cerrado é uma ave que escala os troncos das árvores igual os pica-paus, mas são famílias diferentes. Ele também utiliza o bico longo e afiado para capturar os insetos dos quais se alimenta, além de ter as pontas das penas da cauda bem rígidas, funcionando como um apoio durante as escaladas ou mesmo para descansar verticalmente. Como o cont. ►►



VIVANT

CURTA AS FÉRIAS COM A VIVANT



Na Represa **Guarapiranga**, área de proteção ambiental da zona sul de São Paulo, a **apenas 20 minutos** da Avenida Faria Lima, zona oeste.

Tudo começou com dois velejadores, os irmãos Adrian e Eduard Meusburger, que velejam pelas águas da Guarapiranga desde a década de 80.

A Guarapiranga inspira.

Adrian e Eduard resolveram que seu negócio permitiria às pessoas saber que, muito mais perto do que a imaginação permite, temos sim a oportunidade de prazer, alegria, divertimento, conhecimento, esporte, tanto ou melhor se estivéssemos há

quilômetros de distância de nossa megalópole.

Nasce então a VivantSP para que as pessoas possam conhecer paisagens pouco comuns em São Paulo como: barcos velejando, esportistas d'água, natureza, famílias utilizando as praias da represa, e o passeio de barco ainda passa por ilhas da região, como a dos Amores e dos Macacos, local de preservação ambiental e abrigo de 80 espécies de pássaros.

As lanchas Guará, inédita no Brasil, com toboágua acoplado e capacidade para até 16 pessoas, e a Caclauê que acomoda até 10 pessoas permi-

tem atendimento exclusivo e diferenciado. Os passeios têm duração de duas a quatro horas e o embarque pode ser feito pelo Sailing Center ou pelo Yatch Clube Santo Amaro.

O público é formado por **famílias** que querem curtir um passeio inovador e tranquilo com as crianças, sem sair da cidade; **amigos** que curtem se reunir em um ambiente confortável e natural, e também **casais** que buscam aproveitar um passeio diferente e romântico.

A água da Represa Guarapiranga é própria para banho. No verão a temperatura da água é de 24°C e de 19°C no inverno.

Faça sua reserva! (11) 2193-2675 |  99006-1666

Rua Verbo Divino, 2001 • Torre B • Sala 305 – Chácara Sto. Antônio • CEP 04717-004 • São Paulo, SP

www.vivantsp.com.br

cont.► próprio nome diz, é uma espécie típica do Cerrado, mas que começou a ser observada na cidade de São Paulo em 1986, passando a ser mais comum também a partir do ano 2000. Atualmente estão por toda a cidade, incluindo parques urbanos e bairros residenciais, mas sempre associados aos ambientes naturais abertos. Sempre camuflado nos troncos, é facilmente detectado pelo canto típico e assoviado, que pode ser escutado de longe.

As aves do Cerrado estão levando a sério o direito de ir e vir, previsto na constituição federal e ampliando cada vez mais suas áreas de ocorrência pelo país, fazendo a alegria de quem gosta de contemplá-las em vida livre, mesmo que em uma cidade com predomínio de Mata Atlântica como São Paulo, onde elas já fazem parte da paisagem local.



Arapaçu-do-cerrado

Foto: Fabio Schunck

Fabio Schunck é biólogo e especialista em aves (ornitólogo). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza, palestras e pesquisas de campo. Atualmente faz seu doutorado pelo Instituto de Biociências da USP. www.fabioschunck.com.br (fabio_schunck@yahoo.com.br)

www.somvida.com.br

SOM VIDA
aparelhos auditivos

Agende uma consulta

Santo Amaro
R. Barão de Duprat, 250
1º andar • Sala 6 • Galeria 13

Vila Mariana
R. Domingos de Moraes, 1061
5º andar • Cj. 51/52

☎ 5082-1270 • 5084-0834 • 📞 98730-1461

DOE + LIVROS

Lugar de livro NÃO é no lixo. Retira-se no local ou pode-se levar pessoalmente, basta agendar.

Ligue 97397-9712 ou 3294-0795
<http://doemaislivros.wixsite.com/cultura>

Supera

Ginástica para o Cérebro

CONHEÇA NA PRÁTICA COMO DESENVOLVER O POTENCIAL DO SEU CÉREBRO!



COM O SUPERA VOCÊ CONQUISTA

- Concentração
- Memória
- Raciocínio
- Autoestima
- Criatividade
- Mente Saudável

Venha conhecer a emoção de pensar e agir de forma inovadora, desenvolvendo o potencial do seu cérebro e conquistando uma forma incrível de viver.

Com benefícios para todas as idades, a Ginástica Cerebral é baseada em atividades que aumentam a capacidade de processamento do seu cérebro e melhoram seu desempenho pessoal de forma surpreendente.

As aulas são desafiadoras e divertidas. Você vai aprender a manipular o ábaco, praticar jogos lúdicos, resolver desafios e participar de dinâmicas em grupos. E ainda vai curtir os jogos virtuais do SUPERA Online, elaborados pela instituição francesa Scientific Brain Training.



PARA TODAS AS IDADES

Transforme sua vida também, os resultados são cientificamente comprovados.

COMECE A TREINAR AGORA, FAÇA UMA AULA GRÁTIS

UNIDADE JARDIM MARAJOARA

Av. Washington Luis, 1113

T (11) 2729-8725

📞 (11) 99174-1197